

LABRE É NOVO MEMBRO DA CBC/ANATEL



Imagem 1: Reunião da CBC-2 em setembro de 2012 na sede da Anatel em Brasília/DF. (Foto: LABRE)

A LABRE – Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão - se tornou em 05 de setembro de 2012, o mais novo membro das CBC – Comissões Brasileiras de Comunicações, durante reunião do GRR.1 na sede da Anatel em Brasília, DF.

As CBCs foram criadas pela Anatel em 1999 para que a sociedade, indústria, academia e especialistas auxiliem as tomadas de decisões do governo federal frente a temas tecnológicos postos em fóruns internacionais como o Mercosul, a CITEL – Comissão Interamericana de Telecomunicações, e a UIT – União Internacional de Telecomunicações, especialmente para as Conferências Mundiais de Rádio (CMR), realizada a cada 3 anos na sede da UIT (União Internacional das Telecomunicações), em Genebra, Suíça.

A participação da LABRE foi motivada pelo engenheiro João Carlos Fagundes Albernaz, gerente geral de satélites da Anatel e chefe da delegação brasileira na CMR-12, durante encontro no Congresso Brasileiro de Radiodifusão ocorrido em junho último, também em Brasília.

Áreas temáticas das CBCs

CBC-1: Governança e Regimes Internacionais: trata de acordos internacionais de comércio em serviços de telecomunicações e governança da internet (infra-estrutura de serviços, endereçamento IP, sistemas de nomes de domínios DNSs, custo de conexões internacionais, SPAM, estabilidade, segurança, acessibilidade, privacidade e propriedade intelectual, liberdade de expressão e direitos dos usuários), com coordenação do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e com participação do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). Está dividida em 7 grupos de trabalho (GRGs).

CBC-2: Radiocomunicações: cuida dos princípios e técnicas de gestão do espectro, rádio propagação, redes via satélite; serviço fixo, móvel, radiodeterminação, radioamador, radiodifusão, pesquisa espacial e científicos, exploração da Terra e meteorologia, sensoriamento remoto,

radioastronomia, sinais horários. Está dividida nos seguintes grupos de trabalho (GRRs) segundo Tabela 1:

Grupo	Temas	Líderes (Anatel)
GRR.1	Agenda da CMR; CCP.II da CITELE; Grupo Assessor de Radiocom. e Comitê Especial da UIT-R	Rafael André Baldo de Lima
GRR.2	Serviços Terrestres	José Afonso Cosmo Júnior
GRR.3	Serviços por Satélite	João Carlos Fagundes Albernaz
GRR.4	Serviços Científicos	Tarcísio Aurélio Bakaus
GRR.5	Administração do Espectro Radioelétrico e Propagação	Rafael André Baldo de Lima
GRR.6	Radiodifusão	Pedro Humberto de Andrade Lobo

Tabela 1: Grupos de trabalho na CBC-2

CBC-3: Normalização de Telecomunicações: trata dos terminais, redes de comunicações móveis, internet sem fio, interoperabilidade, aplicações e codificadores multimídia, arquitetura e gerenciamento das redes, requisitos operacionais de emulações, redes integradas de banda larga, tarifas, segurança, proteção contra efeitos de EMC à saúde humana, planta externa e instalações internas. Está dividida em 6 grupos de trabalho (GRNs).

CBC-4: Desenvolvimento das Telecomunicações: busca aumentar o interesse em todos os níveis decisórios sobre a importância das telecomunicações, fortalecer o desenvolvimento das telecomunicações brasileiras e dos países em desenvolvimento. Está dividida em 5 grupos de trabalho (GRDs).

A participação da LABRE na CBC-2

A LABRE participa da CBC-2, no GRR.1 e GRR.2. Pelo GRR.1 é possível dispor de uma visão mais abrangente de todos os temas que serão tratados na próxima CMR de 2015, enquanto no GRR.2 são tratados os assuntos mais específicos de rádio. (Vide *Tabela 2*)

ITEM	ASSUNTO
1.1	Espectro adicional para IMT e Mobile Broadband
1.2	Dividendo digital (IMT) em 700 MHz na Região 1
1.3	Public protection and disaster relief (PPDR)
1.4	Atribuição adicional para radioamador na faixa 5250-5450 kHz
1.5	Uso de faixas do FSS pelo UAS (VANT)
1.6	Atribuição adicional para FSS:
1.6.1	Na Região 1: 250 MHz entre 10-17 GHz (terra-espaço e espaço-terra)
1.6.2	Nas Regiões 2 e 3: 250 MHz (Região 2) e 300 MHz (Região 3) entre 13-17 GHz (terra-espaço)
1.7	Uso da faixa de 5091-5150 MHz pelo FSS (espaço-terra)
1.8	Earth stations located on board vessels (ESVs) operando nas faixas de uplink do FSS em 5 925-6 425 MHz e 14-14.5 GHz
1.9	FSS e MMSS em 7-8 GHz:
1.9.1	Atribuição adicional para FSS em 7 150-7 250 MHz (espaço-terra) e 8 400-8 500 MHz (terra-espaço)
1.9.2	Atribuição adicional para MMSS em 7 375-7 750 MHz (espaço-terra) e 8 025-8 400 MHz (terra-espaço)
1.10	Atribuição adicional para MSS em 22-26 GHz (terra-espaço e espaço-terra)
1.11	Atribuição adicional para EESS (terra-espaço) na faixa 7-8 GHz
1.12	Atribuição adicional de 600 MHz para EESS (ativo) nas faixas de 8700-9300 MHz e/ou 9900-10500 MHz

1.13	Revisão da nota 5.268 (410-420 MHz) para SRS (espaço-espaço)
1.14	Modificação do UTC (Leap Seconds)
1.15	Comunicações on-board para MMS na faixa UHF
1.16	Espectro para Automatic Identification System (AIS)
1.17	Wireless avionics intra-communications (WAIC)
1.18	Atribuição adicional para RLS na faixa 77.5-78.0 GHz, para aplicações de radar automotivo
2	Revisão das Recomendações incorporadas por referência no RR
4	Revisão das Resoluções e Recomendações de WRCs anteriores, com vistas a atualização, substituição ou revogação.
7	Atualização dos procedimentos de publicação, coordenação, notificação e registro relativos a consignação de frequências de redes satelitais
8	Revisão das footnotes do art. 5º do RR, com vistas a deletar o nome das Administrações, caso não seja mais necessário
9	Para consideração e aprovação do relatório do Diretor do BR:
9.1.1	Proteção dos sistemas de MSS na faixa 406-406.1 MHz
9.1.2	Estudos para possível redução do arco de coordenação e critérios técnicos utilizados na aplicação do Art. 9.41 a respeito da coordenação do Art. 9.7
9.1.3	Uso de posições orbitais de satélite e frequências associadas para telecomunicações públicas internacionais em países em desenvolvimento
9.1.4	Atualização e rearranjo do Radio Regulations
9.1.5	VSAT aeronáutico (FSS) na faixa 3 400-4 200 MHz na Região 1
9.1.6	Revisão das definições de fixed service, fixed station and mobile station
9.1.7	Diretrizes de gerenciamento de espectro para radiocomunicações de emergência e auxílio a desastres
9.2	Dificuldades ou inconsistências na aplicação do Radio Regulations
9.3	Providências para aplicação dos princípios da Convenção

Tabela 2: Agenda da CMR para 2015, que já está em ampla discussão no Brasil e nas demais administrações nacionais de telecomunicações. Em laranja os temas considerados críticos pela Anatel. Em amarelo o item referente aos 5 MHz.

No GRR.1 o tema mais polêmico é o 1.1, sobre a expansão de IMT e internet móvel nas faixas acima dos 400 MHz. Algumas empresas e países já começaram a estudar e apresentar propostas iniciais, algumas bem agressivas de ocupação do espectro. A relatoria nacional deste tema foi totalmente reservada para a Anatel, mas o debate é aberto a todos os setores que poderão ser afetados.

No GRR.2 a LABRE é relatora do item 1.4, sobre atribuição em caráter secundário, não necessariamente contínuo, ao Serviço de Amador entre 5250 e 5450 kHz (a possível futura banda de 60 metros). O tema foi posto na agenda no final da CMR de 2012, com grande participação da IARU e da delegação brasileira, que já apoiara a proposição na CITEL em anos anteriores.

No dia 19 de setembro de 2012, a LABRE apresentou na reunião do GRR.2 uma proposta preliminar para que os brasileiros possam desenvolver experimentações nos 60 metros antes de 2015, como forma de contribuição prática para conhecer a viabilidade do compartilhamento espectral e realizar estudos de propagação. A sugestão foi bem recebida e está em estudo.

A LABRE entende que participar das CBCs é uma maneira de estar interado da pauta internacional de telecomunicações, das novas tecnologias e respectivas demandas no espectro eletromagnético, de se apresentar para a sociedade e estabelecer vínculos com outros setores de telecomunicações, indústria, sociedade e governo, de manter vínculos com a agência, além de contribuir com a delegação brasileira em tomadas de decisões que possam ser do interesse do país, em defesa e consonância com os princípios e interesses aplicados ao radioamadorismo.

Para maiores informações, idéias, sugestões, críticas, entre em contato pelo e-mail: contato@radioamadores.org e participe da associação nacional dos radioamadores, a LABRE. Informações em: <http://www.labre.org.br>

GDE/LABRE – 22 de setembro de 2012